

Breves

► Rendas das casas vão ficar congeladas no próximo ano

As rendas de casa de mais de 300 mil pessoas vão ficar estagnadas durante o próximo ano. O Instituto Nacional de Estatística (INE) prepara-se para publicar no Diário da República, ainda este mês, um aviso que determina que as rendas posteriores a 1980 ficarão inalteradas.

As rendas posteriores a 1980 são actualizadas de acordo com a variação do índice de preços no consumidor, sem habitação, relativo aos últimos 12 meses. Segundo confirmou ao Diário Económico fonte oficial do INE, o mês de referência é o de Agosto. Esta taxa de variação de 0% foi divulgada pelo organismo oficial de estatística, integrado na informação sobre o Índice de Preços no Consumidor. Esta é uma consequência da crise económica e, em particular, do forte abrandamento da inflação em Portugal, que mostra, de forma clara, o carácter excepcional da actual conjuntura económica. Desde que foi publicado o Novo Regime de Arrendamento Urbano, em 2006, as rendas aumentaram, em média, 2,7%.

► Mais de 1,5 milhões de alunos regressam às aulas

O regresso à escola ou a experiência de entrar pela primeira vez numa sala de aula começou no dia 10 deste mês, para um universo superior a um milhão e meio de alunos. Entre as novidades deste ano lectivo está a entrada em vigor das novas bolsas de estudo destinadas a assegurar a continuidade na escola dos alunos do ensino secundário, uma medida aprovada no âmbito do alargamento da escolaridade obrigatória. Assim, e a partir deste ano lectivo, começa a ser aplicado o novo regime da escolaridade obrigatória até aos 18 anos para os estudantes que agora entram para o sétimo ano.

Outra novidade é a nova lei da educação sexual. Para a pôr em prática, o Governo anunciou recentemente estar a preparar a regulamentação do número de horas dedicadas a este tema nas aulas e do funcionamento dos gabinetes de apoio ao aluno, bem como um programa de formação para professores.

Também, pela primeira vez, os estabelecimentos classificados como Território Educativo de Intervenção Prioritária puderam contratar directamente os seus professores, esperando, assim, conseguir uma maior estabilidade do corpo docente e dos alunos.

► Número de licenciados cresceu em Portugal

O número de licenciados do ensino superior cresceu em Portugal acima da média dos países da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), segundo um relatório divulgado em Paris. Portugal, juntamente com a Irlanda, Polónia, Espanha e Turquia, é um dos países onde o aumento do número de licenciados superou os sete por cento, muito acima da média nos países de OCDE, que foi de 4,5 por cento, entre 1998 e 2006.

Segundo o relatório da OCDE, uma mulher com formação universitária em Portugal pode esperar uma vantagem salarial acumulada, ao longo da sua vida profissional, de cerca de 220 mil dólares norte-americanos (152 mil euros) sobre uma mulher que completou apenas o ensino secundário. Os Estados Unidos são o país onde é mais significativa a vantagem salarial acumulada entre formação superior e secundária, tanto para os homens (367 mil dólares, 253 mil euros) como para as mulheres (220 mil dólares, 152 mil euros). No conjunto dos países da OCDE, um homem licenciado pode esperar, em média, uma vantagem acumulada ao longo da sua carreira de 186 mil dólares (128 mil euros).

► ASAE vai fiscalizar 30 mil operadores económicos em 2010

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) propõe-se fiscalizar, em 2010, 30 mil operadores económicos, menos mil dos já inspeccionados este ano, anunciou terça-feira o inspector-geral da ASAE, António Nunes. Este ano, a ASAE já realizou 5.042 operações, abrangendo 31.167 operadores económicos, tendo 811 ficado com a actividade suspensa.

António Nunes adiantou que em 2009 já foram efectuadas 950 detenções, tendo sido instaurados 1.648 processos-crime, 7.188 processos de contra-ordenação. As infracções detectadas ascendem a 13.083, enquanto o valor das apreensões ronda os cerca de 8,6 milhões de euros. Entre 2006 e Agosto de 2009, foram fiscalizados pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica 141 mil operadores, sendo que o montante das apreensões atingiu cerca de 97,6 milhões de euros.